V1	V2	V3	V4

QUESTÃO 43

No capitalismo que conhecíamos, os capitais pertenciam a um país, e, bem ou mal, tinham de seguir as regras e regulação correspondentes. Além disso, ao pertencerem ao universo de produção de bens e serviços, eles entravam em concorrência com o mesmo universo de produção, no que eram efetivamente mercados concorrenciais. Hoje, os capitais são fluxos globais que se deslocam para onde não serão controlados. O rentismo global não é controlado nem pela regulação do sistema público, nem pelos mecanismos de mercado. A atual fase da revolução digital do capitalismo gera um modo de produção rentista, e uma divisão de classes diferenciada. O eixo estruturante se deslocou, e as várias dimensões dessa revolução, em particular pelas características tecnológicas, tendem a gerar um sistema novo.

(Ladislau Dowbor. *Os desafios da revolução digital*, 2024. https://dowbor.org. Adaptado.)

O excerto destaca uma transformação no sistema capitalista de produção que corresponde

(A) à primazia do capital especulativo perante o capital produtivo.

(B) ao progresso do meio técnico diante da concessão de subsídios.

(C) à prioridade do produtivismo como necessário ao liberalismo econômico.

(D) ao fortalecimento da economia de mercado diante da especulação de capitais.

(E) à superação do capital como equivalente de troca por bens e serviços.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: A

O texto fala sobre a transição do capitalismo industrial (capital produtivo) para o capitalismo financeiro (capital especulativo), ou seja, se antes (séc. XX) o lucro e o valor eram dados pelo lucro obtido com a venda da produção, agora (séc. XXI) o valor de uma empresa e a ampliação de seu lucro acontece dentro de bolsas de valores.